



# **PLANO DE HIGIENIZAÇÃO DA ESCOLA REGIONAL DR. JOSÉ DINIS DA FONSECA – OUTEIRO DE SÃO MIGUEL –**

## **COVID-19**

Versão 1.0 de 27 de agosto de 2020

### **0. ENQUADRAMENTO**

Na atual situação, relacionada com o COVID-19, as Autoridades de Saúde Nacionais determinam a todos os serviços ou estabelecimentos, a elaboração de Planos de Higienização, seguindo a Orientação n.º 024/2020 de 08/05/2020, que minimizem o risco de contágio e permitam o bom funcionamento das atividades essenciais, de modo a que seja assegurada a limpeza e desinfeção de superfícies, em ambiente escolar, no contexto da pandemia COVID-19.

A Direção-Geral de Saúde (DGS) e a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares emitiram um conjunto de informações e orientações, para a elaboração dos Planos de Higienização. Além de um conjunto de orientações gerais, na elaboração deste plano, foram analisados os seguintes documentos: Norma n.º 007/2020, de 29 de março da DGS - Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e a Orientação n.º 014/2020, de 21 de março, da

Este Plano contém os seguintes componentes:

- I – Medidas gerais
- II - Procedimentos
- III – Frequência de limpeza
- IV – Produtos e técnicas de desinfeção de espaços escolares

O Plano será revisto e atualizado, sempre que se verificar necessidade, nomeadamente pela existência de novas recomendações ou imposições por parte das autoridades competentes.

### **I. MEDIDAS GERAIS**

A Escola Regional já assegurou que os profissionais de limpeza estão sensibilizados para o cumprimento das regras de utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI). O Plano de Higienização será divulgado na página Web da Escola Regional ([www.outeiroonline.com](http://www.outeiroonline.com)), afixado em local visível e dado conhecimento aos profissionais envolvidos.

Os funcionários têm conhecimento sobre a utilização correta dos produtos de limpeza (detergentes e desinfetantes), de acordo com as Fichas de Dados de Segurança do produto. A Escola Regional providenciou a disponibilidade de materiais de limpeza e desinfeção adequados (anexo V).

Os profissionais de limpeza conhecem bem os produtos a utilizar (detergentes e desinfetantes), as precauções a ter com o seu manuseamento, diluição e aplicação em condições de segurança, como se proteger durante a realização do seu trabalho e, como garantir uma boa ventilação dos espaços durante a limpeza e desinfeção.

### **II. PROCEDIMENTOS**

Quando se vai desinfetar uma área, as principais preocupações a ter em conta são:

- ➔ Equipamentos de Proteção Individual (EPI): deve ser usado equipamento, que proteja o profissional, quer dos produtos utilizados, quer de eventual contaminação existente na área onde irá operar, e que evite, ainda, que este traga agentes contaminadores do exterior para a área da desinfeção.
- ➔ Entrada na “área suja”: o profissional deve entrar nos locais a limpar, já totalmente equipado com o EPI envergado e com o material de limpeza, levando, também, consigo sacos prontos para a recolha dos resíduos; ao entrar na “área suja”, deve abrir janelas e arejar a área, sempre que possível.



- Operação dentro da “área suja”: começar a limpar de alto para baixo e das zonas mais distantes da porta de entrada para a porta de entrada/saída; ter um cuidado especial na limpeza de objetos mais tocados (ex: interruptores; maçanetas das portas; torneiras; corrimão; mesas; cadeiras; teclados de computadores; telefones e outros) e áreas mais frequentadas; à medida que se vai limpando, depositar os materiais descartáveis em sacos apropriados (de cor diferente dos habituais, ou devidamente identificados), tendo o cuidado de não contaminar o exterior do saco.
- Saída da “área suja”: no final da limpeza, esperar para ter o espaço totalmente arejado e só depois fechar as janelas; limpar os frascos e produtos de limpeza antes de sair; limpar as luvas e calçado por fora sem os retirar; colocar o saco sujo dentro de outro limpo e fechar o saco; sair da área e fechar a porta, sempre que possível; terminadas as limpezas, colocar os EPI reutilizáveis, em embalagem própria hermeticamente fechada, para os transportar até à zona de desinfeção/lavagem do material e os EPI descartáveis nos sacos de resíduos.
- Resíduos: os sacos de resíduos devem ser colocados no contentor (“caixote do lixo”) dos resíduos indiferenciados. Estes resíduos não devem, em caso algum, ser colocados no contentor de recolha seletiva, nem depositados no ecoponto. Nunca deixar os sacos de resíduos em espaços públicos, ou zonas onde possam ser mexidos.

### III. FREQUÊNCIA DE LIMPEZA

A desinfeção dos espaços e superfícies deve ser efetuada, no mínimo, com frequência diária e sempre que se mostrar necessário, de acordo com o descrito seguidamente. As frequências de referência são:

- Casas de banho – pelo menos duas vezes de manhã e duas vezes à tarde;
- Zonas e objetos de uso comum – corrimãos, maçanetas das portas, interruptores, zonas de contacto frequente – pelo menos duas vezes de manhã e duas vezes à tarde;
- Salas de aula – no final de cada utilização, sempre que haja mudança de turma;
- Salas de professores – de manhã e à tarde;
- Refeitórios – logo após a utilização de um grupo e antes de outro entrar na área, especialmente as mesas e zonas de self-service.

### IV – PRODUTOS E TÉCNICAS DE DESINFEÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES

A limpeza e desinfeção de espaços escolares interiores utiliza os seguintes produtos e técnicas:

- Agentes de desinfeção: Solução de hipoclorito de sódio, pronta a usar (já diluída) com a concentração de 0,05%. Ver fichas anexas (Ipcolor17 e Mentabac – desinfetante atmosférico).
- Método de aplicação: A limpeza deve ser húmida com:
  - i. Balde e esfregona para o chão;
  - ii. Panos de limpeza descartáveis ou panos reutilizáveis (laváveis) de microfibras, se houver condições para serem lavados e desinfetados pelo calor, em máquina de lavar;
  - iii. Sempre que possível, deixar as superfícies humedecidas, até que sequem, ao ar, para que o desinfetante possa atuar eficazmente.
- Ordem de limpeza dos espaços fechados (Salas de aula, salas de professores, entre outros):
  - i. A limpeza deve começar de alto para baixo, das zonas mais limpas para as mais sujas e, das mais distantes da porta de entrada para a porta de entrada/saída.
  - ii. O chão deverá ser o último a ser limpo.
  - iii. Ter especial cuidado na limpeza de objetos mais tocados (ex: interruptores; maçanetas das portas; torneiras; corrimãos; mesas; bancadas; cadeiras; teclados de computadores; telefones e outros) e áreas mais frequentadas.



- Procedimento gerais:
- i. Lavar primeiro as superfícies com água e detergente e, em seguida, espalhar uniformemente a solução de desinfetante nas superfícies;
  - ii. Deixar atuar o desinfetante nas superfícies durante, pelo menos, 10 minutos, sempre que possível;
  - iii. Enxaguar as superfícies só com água;
  - iv. Deixar secar ao ar, sempre que possível.
- Procedimentos específicos:
- i. Superfícies e equipamentos que devem ser alvo de especial atenção: maçanetas de portas; interruptores de luz; telefones; botões de elevadores (se existirem); torneiras; manípulos de autoclismos; corrimãos; materiais de computadores, tais como teclados, ecrãs e rato; equipamentos eletrónicos ou outros existentes, que sejam de manuseamento frequente.
  - ii. Chão (último a limpar): lavado com solução diluída em água fria no momento da utilização, conforme instruções do fabricante.
  - iii. Instalações sanitárias: devem ser lavadas, preferencialmente, com produto que contenha na composição detergente e desinfetante (2 em 1), porque é de mais fácil e rápida aplicação e desinfecção. O balde e a esfregona, utilizados nas casas de banho, não devem ser usados noutros espaços. Devem utilizar-se panos diferentes, para os lavatórios e as áreas à volta destes e para o exterior das sanitas. A limpeza das casas de banho deve seguir a seguinte sequência: 1. Iniciar a limpeza pelos lavatórios (primeiro as torneiras e só depois o lavatório) e superfícies à volta destes; 2. De seguida, passar para a limpeza dos sanitários: 2.1. Parte interior: - Aplicar o produto detergente com base desinfetante, deixando atuar durante, pelo menos, 5 minutos; - Esfregar bem por dentro com o piaçaba; - Puxar o autoclismo com o piaçaba ainda dentro da sanita para que este também fique limpo; - Volte a puxar a água. 2.2. Parte exterior: - Espalhar o detergente/desinfetante na parte superior da sanita e sobre a tampa; - Esfregar com o pano: primeiro a tampa e só depois a parte exterior da sanita (parte superior e os lados); - Passar o pano só com água; - Deixar secar ao ar; - Limpar e desinfetar bem o botão do autoclismo no final. No final da limpeza, deve voltar a passar um pano humedecido em desinfetante em todas as torneiras. 3. O chão deve ser lavado como descrito anteriormente.
  - iv. Refeitórios: Respeitar os planos de limpeza de refeitórios existentes, utilizando agentes de limpeza e desinfecção, aprovados pela legislação em vigor para o setor alimentar. Os profissionais da área de preparação e confeção dos alimentos devem: ▪ Usar sempre máscara, durante as fases de preparação, confeção e distribuição dos alimentos; ▪ Lavar as mãos com água e sabão, imediatamente antes e após a manipulação de alimentos crus, ou antes e após a utilização da casa de banho; ▪ Higienizar frequentemente as mãos com água e sabão ou com solução antisséptica de base alcoólica (SABA); ▪ Cumprir a etiqueta respiratória.